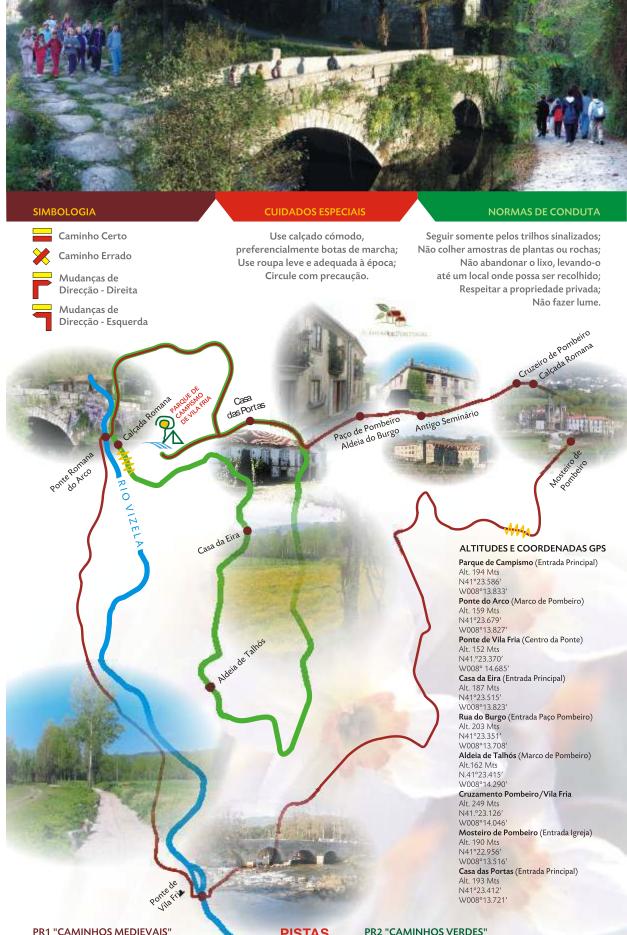
VILA FRIA



FELGUEIRAS

г

PERCURSOS F Ε STRES



Tipologia: Circular - Início no Parque de

Campismo/Sinalizado nos dois sentidos

PISTAS CICLÁVEIS

(SEGUIR COM BTT À MÃO)

PR2 "CAMINHOS VERDES"

Tipologia: Circular-Início no Parque de Campismo/Sinalizado nos dois sentidos

Extensão: 6,2 Km Duração: 2-3 Horas Interesse: Patrimonial - Paisagístico - Rural - Ambiental Grau de Dificuldade: Fácil - Moderado

Extensão: 3,7 Km Duração: 1-2 Horas Interesse: Patrimonial - Paisagístico - Rural - Ambiental Grau de Dificuldade: Fácil - Acessível

Oportunidade de fruir da paisagem, de respirar ar puro e de admirar algum do património natural e edificado existentes

PR1 "CAMINHOS MEDIEVAIS"

Partindo do Parque de Campismo, inicia-se o percurso em direcção à Ponte do Arco. Caminhando no seio do arvoredo, ao longo do Rio Vizela, chega-se à ponte. Contempla-se a delicadeza da engenharia romana e ao atravessá-la para a margem direita, a meio e na guarda de montante, observa-se um Marco do Couto de Pombeiro do séc. XVIII (D. João V). Virando à esquerda, seguindo um trilho que acompanha de perto o leito do rio vão-se encontrando casas rurais e campos verdejantes até se chegar à Ponte de Vila Fria, recentemente recuperada recriando técnicas medievais. Atravessando-a, regressa-se à margem esquerda e começa a subir-se em direcção ao Mosteiro de Pombeiro, passando primeiro pelo centro da Freguesia de Vila Fria, percorrendo depois um interessante caminho entre quintas e moradias tradicionais. Visitado o Mosteiro, assim o obriga esta jóia nacional da arquitectura românica, avança-se em direcção à Aldeia do Burgo, não sem antes observar o troço da Calçada Romana e apreciar o esbelto Cruzeiro de Pombeiro. Às portas da aldeia sobressai o antigo Seminário de Sta. Teresinha. Ao longo da típica rua do Burgo evidencia-se o Paço de Pombeiro. Mais à frente surge a <mark>Casa das Portas</mark> (solar Barroco do séc. XVIII). Regressa-se, por fim, ao ponto de partida.



PR2 "CAMINHOS VERDES"



Partindo do Parque de Campismo, inicia-se o percurso em direcção à <mark>Ponte do Arco.</mark> Caminhando no seio do arvoredo, ao longo do <mark>Rio Vizela</mark>, chega-se à ponte. Contempla-se a delicadeza da engenharia romana. Segue--se pela Calçada Romana até à Casa da Eira, uma casa que sobressai pela sua arquitectura típica. Daí parte-se para a Aldeia de Talhós, ao longo de uma paisagem de beira-rio e um horizonte verdejante de campos agrícolas, onde se encontra um Marco do Couto de Pombeiro. Chegando a Talhós - núcleo de várias casas de arquitectura rural -, segue-se em direcção à Casa das Portas (solar Barroco do século XVIII), num trilho que percorre uma zona rural onde se inclui um velho carvalhal. Ao chegar-se ao Largo da Boavista, onde é comum observarem-se rendeiras a tecer Rendas de Filé, é um encanto percorrer a Aldeia do Burgo com as suas casas ornamentadas com belas varandas floridas. Regressa-se, por fim, ao ponto de partida.